

1T13: +15,2% DE RECEITA DE MANUTENÇÃO

R\$381,6 MILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA

+13,8% DE RECEITA RECORRENTE

R\$97,5 MILHÕES DE EBITDA



São Paulo, 02 de Maio de 2013 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial integrada e na prestação de serviços relacionados no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus **resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Destaques do Período

- Receita Líquida:** R\$374,2 milhões no 1T13 (+6,6% vs. 1T12) e R\$1.437,1 milhões nos últimos 12 meses (+8,4% vs. 12M-1T12). Sem o impacto da contribuição ao INSS, a Receita Líquida totalizou **R\$381,6 milhões no 1T13 (+8,7% vs. 1T12)** e **R\$1.467,9 milhões nos últimos 12 meses (+10,8% vs. 12M-1T12)**.
- Receita Recorrente:** **R\$224,4 milhões no 1T13 (+13,8% vs. 1T12)** e R\$839,3 milhões nos últimos 12 meses (+11,4% vs. 12M-1T12), ambos os períodos sem o impacto da contribuição ao INSS.
- Receita Líquida de Taxas de Licenciamento:** R\$82,7 milhões no 1T13 (-3,7% vs. 1T12) e R\$326,3 milhões nos últimos 12 meses (+4,6% vs. 12M-1T12). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha totalizou **R\$84,3 milhões no 1T13 (-1,7% vs. 1T12)** e **R\$333,1 milhões nos últimos 12 meses (+6,8% vs. 12M-1T12)**.
- Receita Líquida de Serviços:** R\$105,7 milhões no 1T13 (+5,2% vs. 1T12) e R\$420,1 milhões nos últimos 12 meses (+9,3% vs. 12M-1T12). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha totalizou **R\$107,3 milhões no 1T13 (+6,8% vs. 1T12)** e **R\$427,9 milhões nos últimos 12 meses (+11,4% vs. 12M-1T12)**.
- Receita Líquida de Manutenção:** R\$185,9 milhões no 1T13 (+12,8% vs. 1T12) e R\$690,7 milhões nos últimos 12 meses (+9,8% vs. 12M-1T12). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha totalizou **R\$189,9 milhões no 1T13 (+15,2% vs. 1T12)** e **R\$706,9 milhões nos últimos 12 meses (+12,4% vs. 12M-1T12)**.
- EBITDA:** R\$97,5 milhões no 1T13 (+5,9% vs. 1T12) e R\$383,4 milhões nos últimos 12 meses (+16,4% vs. 12M-1T12).
- Margem EBITDA:** Margem EBITDA Consolidada de 26,1% no 1T13 (-10p.b. vs. 1T12) e 26,7% nos últimos 12 meses (+180p.b. vs. 12M-1T12).
- Lucro Líquido:** R\$51,9 milhões no 1T13 (+4,0% vs. 1T12) e R\$209,122 milhões nos últimos 12 meses (+12,6% vs. 12M-1T12).

Contatos de R.I.

Alexandre Dinkelmann

Vice-Presidente Executivo de Estratégia e Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: (11) 2099-7105 / 7097 / 7773

ri@totvs.com

Teleconferências

Sexta-feira, 03/05/2013

Português

10h30 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: +55 (11) 2188-0155

Código de acesso: TOTVS

Replay: +55 (11) 2188-0155

(código de acesso: TOTVS), disponível até 10/05/13 ou no website:

www.totvs.com/ri

Inglês

12h00 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ir

Tel: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: TOTVS

Replay: +1 (412) 317-0088

(código de acesso 10027556), disponível até 10/05/13, ou no website:

www.totvs.com/ir

Destaques Financeiros Consolidados (em R\$ mil)

	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T13	1T12	(1T13/1T12)	4T12	(1T13/4T12)	12M 1T13	12M 1T12	(1T13/1T12)
Receita Líquida	374.211	351.085	6,6%	361.475	3,5%	1.437.102	1.325.227	8,4%
EBITDA	97.527	92.135	5,9%	93.791	4,0%	383.440	329.467	16,4%
Margem EBITDA	26,1%	26,2%	-10 pb	25,9%	20 pb	26,7%	24,9%	180 pb
Lucro Líquido	51.894	49.920	4,0%	66.868	-22,4%	209.122	185.740	12,6%
Margem Líquida	13,9%	14,2%	-30 pb	18,5%	-460 pb	14,6%	14,0%	60 pb

TOTVS START it up

Em 02 de abril de 2013, a TOTVS abriu inscrições para o concurso TOTVS START it up, concurso voltado para projetos de desenvolvimento de tecnologias inovadoras no segmento B2B, ou seja, de empresas para empresas. As *start-ups* inscritas no concurso deverão provar seu potencial de crescimento e retorno, dentro de um modelo de negócios capaz de gerar escalabilidade. O concurso, que conta com o apoio da Egon Zehnder e da Ernst & Young Terco, teve mais de 600 inscrições.

O vencedor terá a oportunidade de receber um aporte de até R\$2,0 milhões da TOTVS Ventures, unidade de negócios da Companhia voltada ao investimento em *start-ups* com alto potencial de mercado, além de ter acesso à rede de negócios da TOTVS no Brasil, na América Latina e na Califórnia.

Pagamento de Dividendos

Em 10 de abril de 2013, a Companhia efetuou o pagamento dos dividendos aprovados em Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$77,800 milhões, correspondentes a R\$0,481349 por ação.

Considerando a proposta total de dividendos (juros sobre capital próprio pagos mais dividendos) a Companhia pagou proventos de R\$0,730065 por ação, o que representa um aumento de 17,0% no pay-out sobre o exercício de 2011.

Aquisição da PRX

Em 18 de abril de 2013, a TOTVS adquiriu 60% do capital social da PRX, empresa focada no desenvolvimento das soluções de gestão TOTVS e na prestação de serviços de TI para o segmento de Agroindústria no Brasil e na América Latina, por R\$11,0 milhões. A PRX possui mais de 22 anos de experiência no mercado, mais de 180 funcionários e atende aproximadamente 60% das usinas sucroalcooleiras do país, além de atuar fortemente em outras culturas, como grãos e frutas cítricas.

Com esse movimento, a **TOTVS reforça sua estratégia de especialização e seu posicionamento no segmento de Agroindústria**. A empresa criará um Centro de Excelência para Agroindústria com o objetivo de trazer tecnologias e serviços de ponta a esse mercado, contando com a abrangência de atuação da TOTVS e as competências distintivas da PRX. O movimento ainda permitirá aproveitar oportunidades de expansão internacional através de soluções com alta expertise no setor e por meio de um atendimento diferenciado.

As informações trimestrais sobre as linhas de receita, custos e despesas estão acompanhadas da **visão acumulada dos 12 últimos meses**. A Administração entende que conjuntamente ao trimestre essa visão de 12 meses traduz de forma mais apropriada o desempenho operacional da Companhia. As informações referentes ao 1T13 contemplam os dados da PC Sistemas para esse período.

1 Receita Líquida Total

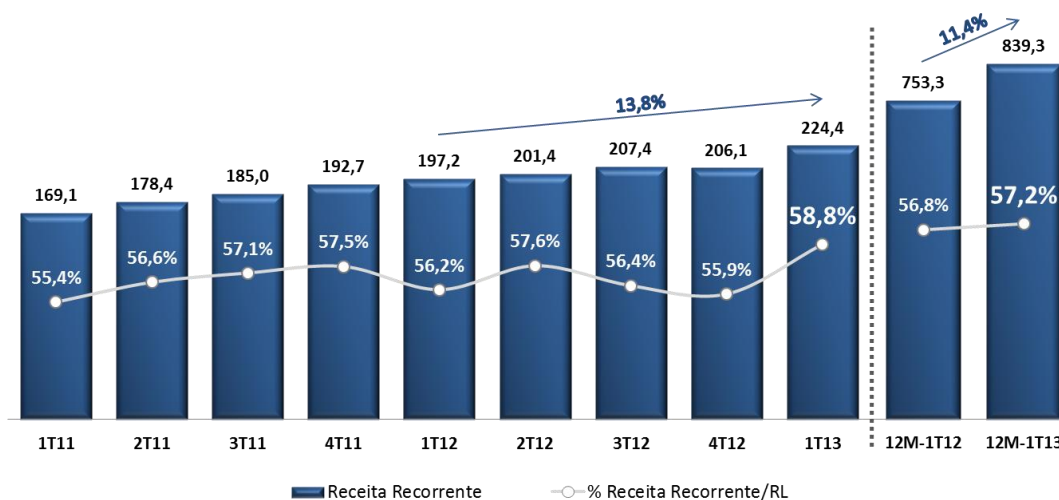
As linhas de receita e os indicadores operacionais estão apresentados de forma líquida, ou seja, já deduzidas dos impostos, cancelamentos e descontos. Esses indicadores contemplam a totalidade das vendas de licenciamento aos clientes, isto é, das soluções TOTVS de gestão, das soluções TOTVS de tecnologia, bem como das soluções complementares de parceiros TOTVS.

Composição da Receita Líquida			Variação					Variação
Total (em R\$ mil)	1T13	1T12	(1T13/1T12)	4T12	(1T13/4T12)	12M 1T13	12M 1T12	(1T13/1T12)
Taxas de Licenciamento	84.349	85.800	-1,7%	84.482	-0,2%	333.103	311.932	6,8%
Serviços	107.323	100.460	6,8%	107.950	-0,6%	427.875	384.185	11,4%
Manutenção	189.883	164.825	15,2%	176.184	7,8%	706.903	629.110	12,4%
Receita Líquida Total - Excl. Brasil Maior	381.555	351.085	8,7%	368.616	3,5%	1.467.881	1.325.227	10,8%
<i>INSS Brasil Maior</i>	(7.344)	-	-	(7.141)	2,8%	(30.779)	-	-
Receita Líquida Total	374.211	351.085	6,6%	361.475	3,5%	1.437.102	1.325.227	8,4%
Taxas de Licenciamento	82.668	85.800	-3,7%	83.032	-0,4%	326.292	311.932	4,6%
Serviços	105.662	100.460	5,2%	106.073	-0,4%	420.073	384.185	9,3%
Manutenção	185.881	164.825	12,8%	172.370	7,8%	690.737	629.110	9,8%
Receita Líquida Total	374.211	351.085	6,6%	361.475	3,5%	1.437.102	1.325.227	8,4%

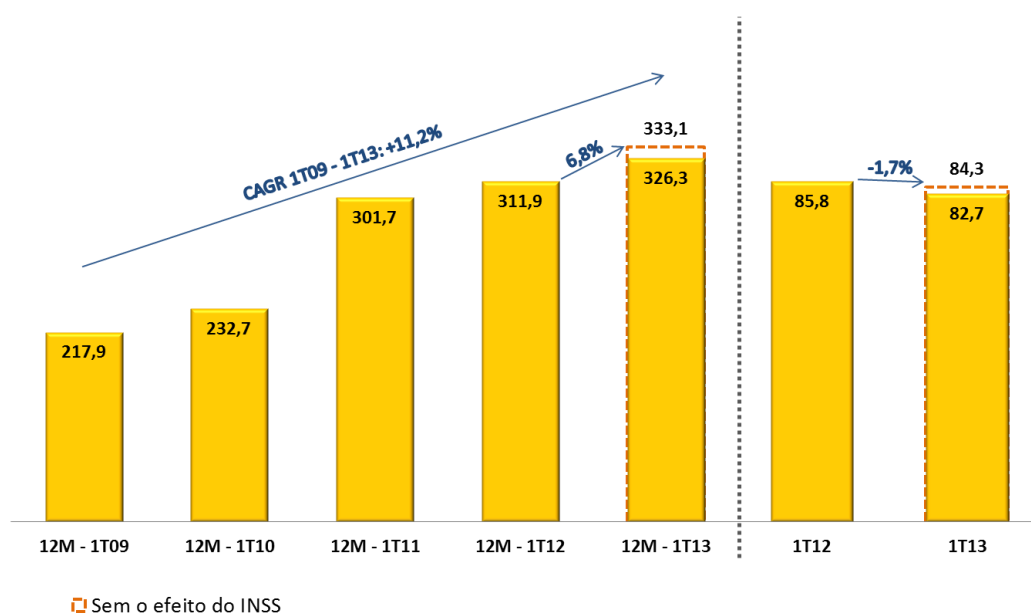
Sem o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior, a **receita líquida totalizou R\$381,555 milhões no 1T13 (+8,7% vs. 1T12)** e R\$1.467,881 milhões nos 12 últimos meses (+10,8% vs. 12M 1T12). Considerando o efeito do INSS, a receita líquida totalizou R\$374,211 milhões no 1T13 (+6,6% vs. 1T12) e R\$1.437,102 milhões nos últimos 12 meses (+8,4% vs. 12M-1T12). As operações internacionais representaram 1,4% da receita líquida da TOTVS no 1T13.

No 1T13, a **receita recorrente da Companhia**, composta principalmente pela receita proveniente dos contratos de manutenção, aluguel de licenças de software, serviços de hospedagem, serviços de BPO e *cloud computing*, totalizou R\$224,4 milhões, desconsiderando o efeito do INSS, apresentando **crescimento de 13,8% sobre o 1T12**. Do total de receitas recorrentes do 1T13, a PC Sistemas representou R\$9,039 milhões.

A **expansão da recorrência de receitas faz parte da estratégia de crescimento da Companhia**, uma vez que no modelo de receita recorrente há maior alinhamento entre o uso das soluções e o fluxo de pagamento pelo cliente. A TOTVS acredita que esse modelo tem **mais apelo junto a pequenas e médias empresas**, além de agregar **maior previsibilidade de receitas**.



Receita Líquida de Taxas de Licenciamento



Entre o 1T12 e o 1T13, a receita de taxas de licenciamento decresceu 1,7%, desconsiderando o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior. No período de doze meses (12M-1T13 vs. 12M-1T12), o crescimento foi de 6,8%. Considerando o efeito do INSS, essa linha totalizou R\$82,668 milhões no 1T13 (-3,7% vs. 1T12) e R\$326,292 milhões nos últimos 12 meses (+4,6% vs. 12M-1T12). A receita líquida de taxas de licenciamento da PC Sistemas totalizou R\$2,209 milhões no 1T13.

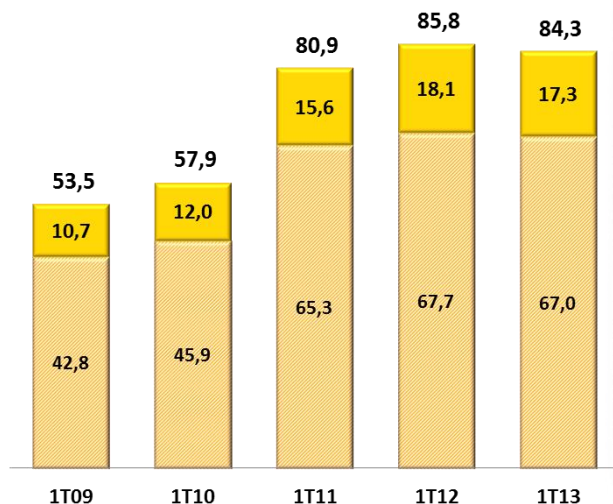
Essa redução na comparação entre 1T13 vs. 1T12 reflete principalmente (i) o menor volume de incremento de taxas de licenciamento junto aos clientes da base sob o modelo corporativo e (ii) a redução das vendas a clientes novos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Desempenho Operacional - Licenciamento (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T13	1T12	(1T13/1T12)	4T12	(1T13/4T12)	12M 1T13	12M 1T12	(1T13/1T12)
Número total de vendas realizadas	5.279	5.262	0,3%	4.968	6,3%	20.273	19.233	5,4%
Clientes Novos adicionados	818	871	-6,1%	852	-4,0%	3.601	3.614	-0,4%
Número de vendas a Clientes da Base	4.461	4.391	1,6%	4.116	8,4%	16.672	15.619	6,7%
Valor médio Líquido / Cliente	15,7	16,3	-4,0%	16,7	-6,3%	16,1	16,2	-0,8%
Valor médio líquido / Clientes Novos	13,9	17,8	-22,0%	26,0	-46,7%	22,9	18,6	23,4%
Valor médio líquido / Clientes da Base	16,0	16,0	-0,1%	14,8	8,1%	14,6	15,7	-6,7%
Total de Taxas de Licenciamento	82.668	85.800	-3,7%	83.032	-0,4%	326.293	311.932	4,6%
Clientes Novos	11.364	15.511	-26,7%	22.190	-48,8%	82.489	67.094	22,9%
Clientes da Base	71.304	70.289	1,4%	60.843	17,2%	243.804	244.838	-0,4%
Incremento do Modelo Corporativo	16.911	18.112	-6,6%	-	-	16.911	17.904	-5,5%

O histórico dos indicadores operacionais e de resultados, com as três linhas de receita líquida, está disponibilizado em forma de tabelas eletrônicas no site de Relações com Investidores da Companhia (www.totvs.com/ri), na seção Serviços aos Investidores, Fundamentos e Planilhas.

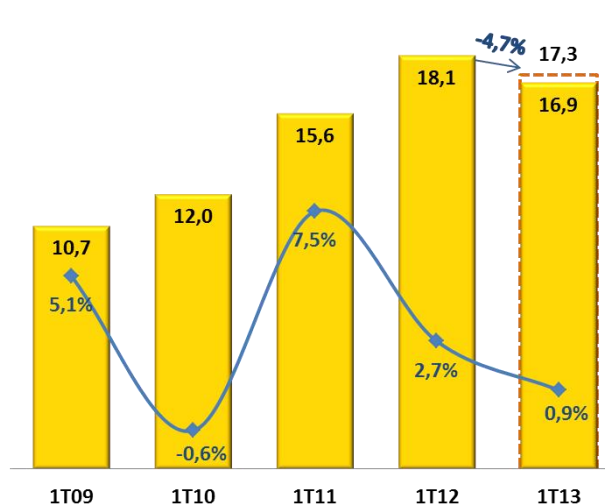
A receita do incremento do modelo corporativo decresceu 4,7% sobre o 1T12, resultando em **R\$17,256 milhões de receita no 1T13**, desconsiderando o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior. Considerando o efeito do INSS, o incremento do modelo corporativo decresceu 6,6%, resultando em R\$16,911 milhões no mesmo período. Esse incremento de licença é calculado com base no crescimento real dos clientes sob o modelo corporativo no ano anterior (descontada a inflação do período), medido por meio do faturamento ou outra métrica não financeira previamente definida, e é cobrado no 1º trimestre do ano. É importante mencionar que **a maioria dos clientes sob o modelo corporativo é composta por empresas de menor porte** que geralmente crescem **em termos reais acima da média geral da economia**, fato demonstrado pela menor desaceleração do incremento do corporativo em relação à desaceleração do PIB brasileiro em 2012.

Receita de Taxas de Licenciamento



■ Demais licenças ■ Incremento do modelo corporativo

Incremento do Modelo Corporativo



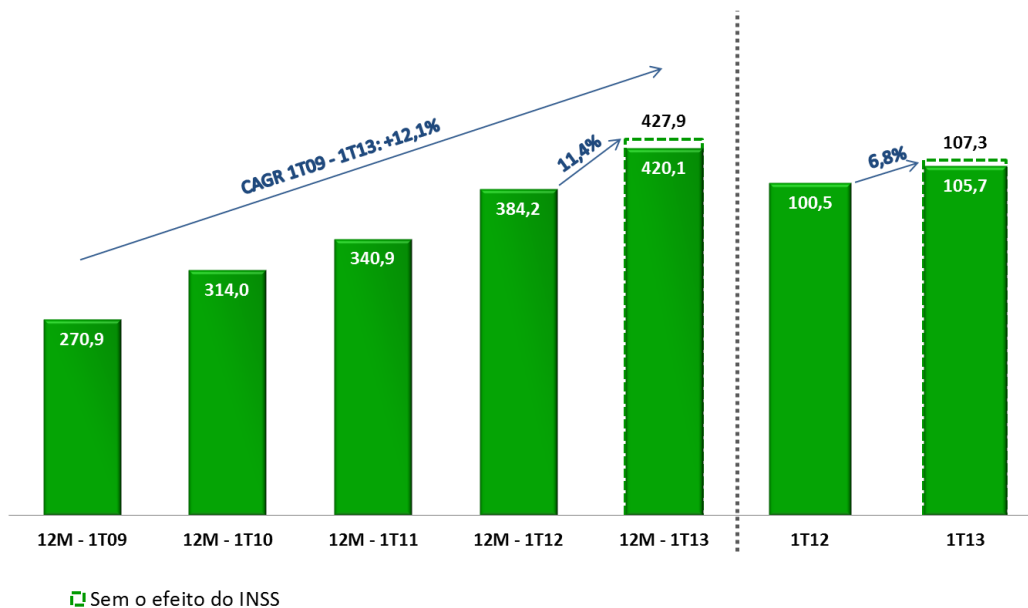
▨ Sem o efeito do INSS — PIB - Ano anterior

A desaceleração do crescimento econômico nos últimos dois anos em sequência (o PIB brasileiro cresceu 7,5% em 2010, 2,7% em 2011 e 0,9% em 2012) também impactou negativamente as **vendas a clientes novos**, que historicamente são **mais sensíveis às oscilações econômicas, principalmente as vendas aos clientes de maior porte**, que reduzem investimentos no curto prazo, alongando o ciclo de vendas. É importante ressaltar também que, **quando os momentos de desaceleração econômica se estendem por períodos mais longos, a postura mais conservadora nos investimentos também passa a ser observada em empresas de médio e pequeno porte.**

No 1T13, **as vendas a clientes novos** apresentaram redução de 26,7% contra o mesmo período do ano anterior, resultado (i) da menor quantidade de **clientes novos adicionados** (-6,1% vs. 1T12) e (ii) da diminuição de **ticket médio** (-22,0% vs. 1T12), decorrente da maior concentração de vendas a clientes de menor porte. Quando observados os **últimos 12 meses, as vendas de licenças a clientes novos cresceram 22,9% e o ticket médio cresceu 23,4%**, o que demonstra que no curto prazo oscilações de ticket médio são comuns, uma vez que o ticket retrata o tamanho médio dos clientes adicionados no período, mas no longo prazo o ticket tende a se mostrar mais estável.

A Administração reitera sua visão positiva sobre o relevante potencial do mercado brasileiro de sistemas de gestão, especialmente entre as médias e pequenas empresas, e mantém suas iniciativas de aprofundamento da segmentação, tanto vertical quanto horizontal, com o objetivo de aumentar a capacidade da Companhia de capturar as oportunidades de mercado, mesmo em cenários econômicos adversos.

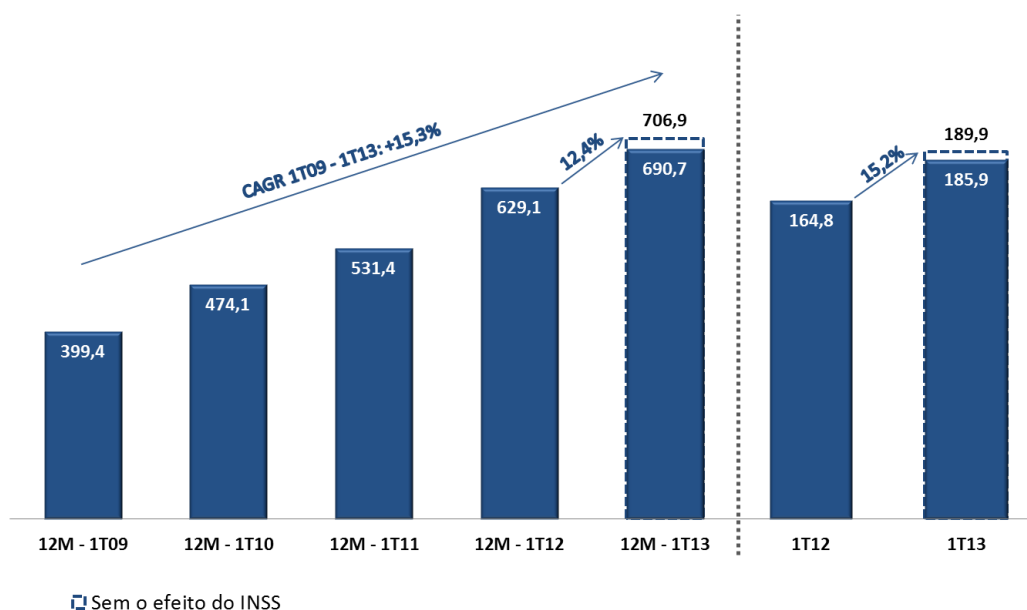
Receita Líquida de Serviços



A receita líquida de serviços cresceu 6,8% quando comparada ao 1T12, totalizando R\$107,323 milhões, desconsiderando o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior. Nos últimos 12 meses, essa linha de receita cresceu 11,4%, totalizando R\$427,875 milhões, sem efeito do Plano Brasil Maior. Considerando o efeito do INSS, essa linha totalizou R\$105,662 milhões no 1T13 (+5,2% vs. 1T12) e R\$420,073 milhões nos últimos 12 meses (+9,3% vs. 12M-1T12). A receita líquida de serviços da PC Sistemas no 1T13 totalizou R\$2,076 milhões.

O crescimento da receita de serviços do 1T13 em ritmo inferior ao dos últimos 12 meses se deve principalmente à combinação (i) do mix de vendas de licenças dos últimos 12 meses com maior participação das franquias, uma vez que estas franquias também executam serviços de implementação diretamente aos clientes, e (ii) da base de comparação estabelecida no 1T12, quando essa linha de receita cresceu 22,7% sobre o 1T11.

Receita Líquida de Manutenção



Desconsiderando o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior, a **receita líquida de manutenção totalizou R\$189,883 milhões no 1T13, crescimento de 15,2%** sobre os R\$164,825 milhões do 1T12. Na comparação 12M-1T13 vs. 12M-1T12, a receita de manutenção cresceu 12,4%. Considerando o efeito do INSS, essa linha totalizou R\$185,881 milhões no 1T13 (+12,8% vs. 1T12) e R\$690,737 milhões nos últimos 12 meses (+9,8% vs. 12M-1T12). A receita líquida de manutenção da PC Sistemas no 1T13 totalizou R\$9,039 milhões, ou 67,8% de sua receita líquida total, demonstrando o elevado nível de recorrência da receita da empresa.

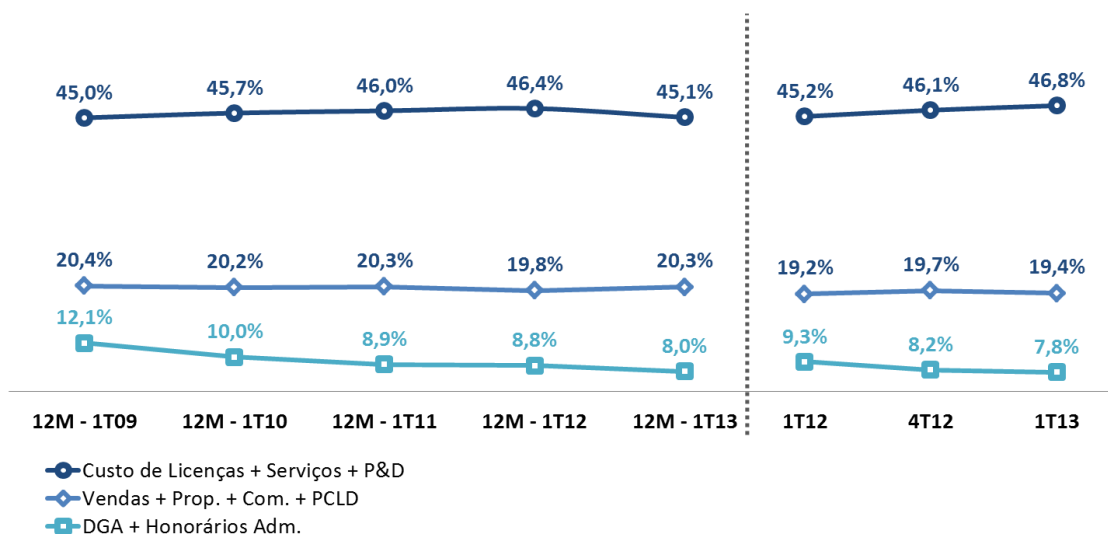
O crescimento da receita de manutenção, superior ao crescimento das outras linhas de receita, resultou principalmente (i) da fidelização da base diversificada de clientes da Companhia, composta principalmente por pequenas e médias empresas; (ii) das vendas de licenças realizadas em trimestres anteriores; (iii) do reajuste anual dos contratos com base em índices de inflação pré-definidos, que na maioria dos casos é o IGP-M; e (iv) da receita líquida de manutenção proveniente da PC Sistemas.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T13	1T12	(1T13/1T12)	4T12	(1T13/4T12)	12M 1T13	12M 1T12	(1T13/1T12)
Custo das Taxas de Licenciamento	(18.174)	(11.486)	58,2%	(16.816)	8,1%	(62.657)	(47.074)	33,1%
Custo dos Serviços e Vendas	(109.878)	(102.157)	7,6%	(103.372)	6,3%	(408.572)	(389.599)	4,9%
Pesquisa e Desenvolvimento	(46.979)	(45.018)	4,4%	(46.487)	1,1%	(176.293)	(177.614)	-0,7%
Subtotal	(175.031)	(158.661)	10,3%	(166.675)	5,0%	(647.522)	(614.287)	5,4%
Despesas de Propaganda	(5.861)	(5.855)	0,1%	(7.828)	-25,1%	(33.948)	(30.064)	12,9%
Despesas de Vendas	(25.638)	(21.027)	21,9%	(22.535)	13,8%	(92.669)	(87.354)	6,1%
Despesas com Comissões	(37.782)	(35.292)	7,1%	(34.387)	9,9%	(143.504)	(128.866)	11,4%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(3.129)	(5.389)	-41,9%	(6.607)	-52,6%	(20.974)	(15.684)	33,7%
Subtotal	(72.410)	(67.563)	7,2%	(71.357)	1,5%	(291.095)	(261.968)	11,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.989)	(20.540)	7,1%	(22.496)	-2,3%	(84.324)	(79.580)	6,0%
Honorários da Administração	(7.218)	(12.249)	-41,1%	(6.985)	3,3%	(30.015)	(37.156)	-19,2%
Subtotal	(29.207)	(32.789)	-10,9%	(29.481)	-0,9%	(114.339)	(116.736)	-2,1%
Outras Receitas (Despesas)	(36)	63	-157,1%	(171)	-78,9%	(706)	(2.769)	-74,5%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(276.684)	(258.950)	6,8%	(267.684)	3,4%	(1.053.662)	(995.760)	5,8%
Receita Líquida	374.211	351.085	6,6%	361.475	3,5%	1.437.102	1.325.227	8,4%

No 1T13, o custo com pessoal está impactado pelo reajuste salarial de 7%, resultante do acordo coletivo firmado em São Paulo, aplicado na data-base de 1º de janeiro de 2013.

A análise dos custos e despesas operacionais da Companhia está estruturada em três grandes grupos de gastos: (i) custo das taxas de licenciamento e dos serviços e despesas com pesquisa e desenvolvimento; (ii) despesas com propaganda, vendas, comissões e provisão para créditos de liquidação duvidosa; e (iii) despesas gerais e administrativas e honorários da administração.



1 Custo de Taxas de Licenciamento e dos Serviços e Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento

Este grupo de custos e despesas cresceu em ritmo superior ao da receita líquida no 1T13, tanto na comparação com o 1T12, quanto na comparação com o 4T12, representando 46,8% da receita líquida no 1T13.

O crescimento superior ao crescimento de receita líquida na comparação 1T13 vs. 4T12 foi ocasionado principalmente pela combinação do (i) reajuste salarial de 7% resultante do acordo coletivo firmado em São Paulo e (ii) do aumento das vendas de soluções complementares desenvolvidas por terceiros que resultaram em crescimento dos custos de taxas de licenciamento.

Nos últimos 12 meses, esse grupo de custos e despesas teve sua participação sobre receita líquida reduzida em 1,3p.p, passando a representar 45,1% da receita líquida. O ganho registrado no ano é resultado (i) do aumento da eficiência dos times de implementação de soluções TOTVS; e (ii) da desoneração da folha de pagamento resultante do Plano Brasil Maior, uma vez que as linhas de **Pesquisa e Desenvolvimento** e de **Custos de Serviços** concentram a parte relevante dos gastos com pessoal da Companhia.

As despesas com **Pesquisa e Desenvolvimento** encerraram 1T13 representando 12,6% da receita líquida total, ante 12,8% no 1T12 e 12,9% no 4T12. A TOTVS busca atingir o patamar de 12% da receita líquida na linha de P&D até 2016 de forma gradual, via ganhos de escala, sem colocar em risco os investimentos necessários à execução do roadmap de P&D. Vale ressaltar que **os investimentos com pesquisa e desenvolvimento da Companhia não são capitalizados**, de modo que sua totalidade já está refletida integralmente na linha de despesas com pesquisa e desenvolvimento da demonstração de resultados.

T Despesas com Propaganda, Vendas, Comissões e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As despesas deste grupo representaram 19,4% da receita líquida total da Companhia no 1T13, ante 19,2% no 1T12 e 19,7% no 4T12. A menor participação na comparação 1T13 vs. 4T12 é resultado, principalmente, da **redução de 52,6% da provisão para créditos de liquidação duvidosa**, que passou de 1,8% da receita líquida da Companhia para 0,8%, voltando ao seu patamar médio histórico. A redução dessa provisão no trimestre é resultado, principalmente, da recuperação de créditos em atraso que foram provisionados em trimestres anteriores.

Em relação ao 1T12, as **despesas com propaganda** apresentaram estabilidade. Importante ressaltar que historicamente os gastos com publicidade do primeiro trimestre são inferiores à média do restante do ano, uma vez que a nova campanha publicitária é tradicionalmente lançada ao final do trimestre.

As **despesas com vendas** cresceram 21,9% na comparação 1T13 vs. 1T12 e 13,8% na comparação 1T13 vs. 4T12. Esse crescimento é reflexo dos investimentos em segmentação vertical (10 Segmentos) e horizontal (ex.: Equipe Private e Série 1) das equipes de venda feitos no período. Nos últimos 12 meses, as despesas com vendas apresentaram redução de 0,2p.p. em sua participação sobre a receita líquida, passando de 6,4% no 12M 1T12 para 6,2% no 12M 1T13.

Entre o 1T12 e o 1T13, as despesas com comissões cresceram 7,1%, totalizando R\$37,782 milhões, tendo em ambos os períodos representado 10,1% da receita líquida total da Companhia.

T Despesas Gerais e Administrativas e Honorários da Administração

Como percentual da receita líquida, esse grupo de despesas decresceu em 1,5p.p., passando de 9,3% para 7,8% da receita líquida total. Nos últimos 12 meses, esse bloco de custos e despesas passou de 8,8% para 8,0% da receita líquida.

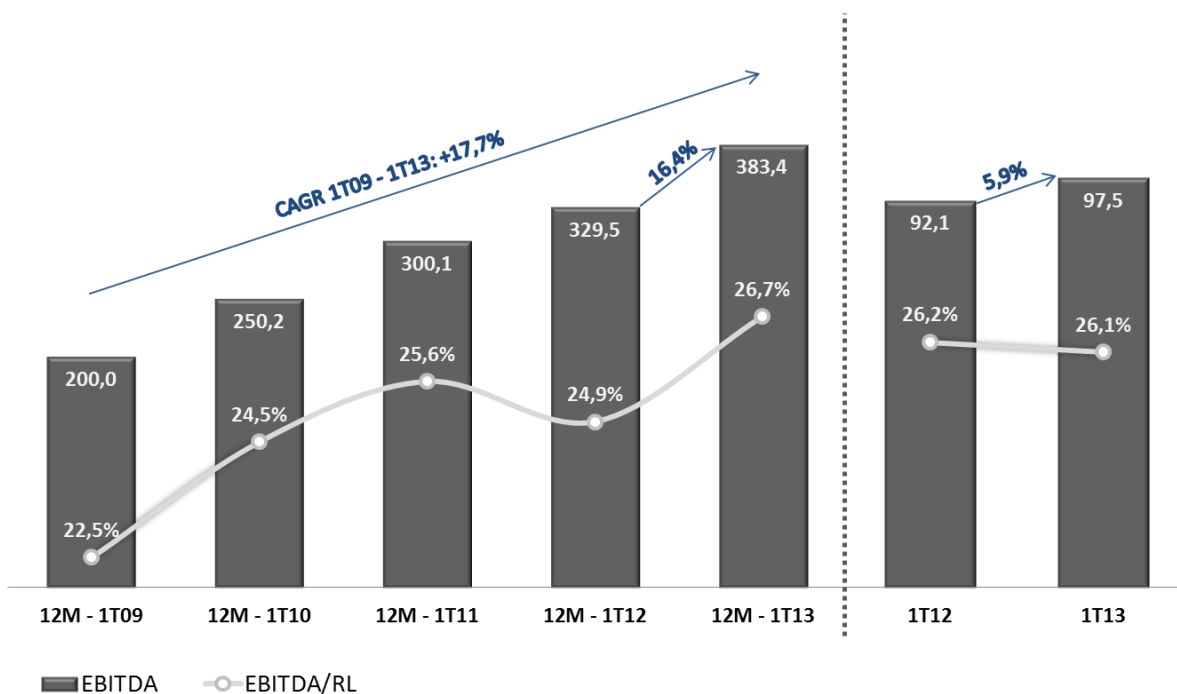
As **despesas gerais e administrativas** representaram 5,9% da receita líquida, tanto no 1T13, quanto no acumulado dos últimos 12 meses, ante 6,2% no 4T12, e 6,0% nos últimos 12 meses. O ganho de escala dessa linha é resultado dos constantes esforços da Companhia em aumentar a eficiência de suas áreas administrativas.

Os **Honorários da Administração** passaram de 3,5% da receita líquida no 1T12 para 1,9% no 1T13, apresentando redução da participação sobre receita líquida de 1,6p.p. no período. Nos últimos 12 meses, a redução foi de 0,7p.p., passando de 2,8% para 2,1% da receita líquida. Essa redução foi influenciada principalmente pela mudança no regime de contratação de alguns diretores, que deixaram de ocupar cargos estatutários no 2T12.

EBITDA e Lucro Líquido

Lucro Líquido (Em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T13	1T12	(1T13/1T12)	4T12	(1T13/4T12)	12M 1T13	12M 1T12	(1T13/1T12)
Lucro Líquido	51.894	49.920	4,0%	66.868	-22,4%	209.122	185.740	12,6%
Margem Líquida	13,9%	14,2%	-30 pb	18,5%	-460 pb	14,6%	14,0%	60 pb
Imposto de Renda e Contribuição Social	25.356	22.192	14,3%	8.478	199,1%	84.213	51.431	63,7%
Resultado financeiro	(1.285)	(1.101)	16,7%	(732)	75,5%	8.439	8.494	-0,6%
Depreciação e Amortização	21.562	21.124	2,1%	19.177	12,4%	81.666	83.802	-2,5%
EBITDA	97.527	92.135	5,9%	93.791	4,0%	383.440	329.467	16,4%
Margem EBITDA	26,1%	26,2%	-10 pb	25,9%	20 pb	26,7%	24,9%	180 pb

O EBITDA do 1T13 totalizou R\$97,527 milhões, representando um crescimento de 5,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Na comparação 12M-1T13 vs. 12M-1T12, o EBITDA cresceu 16,4%, totalizando R\$383,440 milhões, com expansão de 180p.b. na margem EBITDA, principalmente por conta (i) do crescimento das receitas recorrentes, (ii) dos ganhos de eficiência dos times de implementação de soluções TOTVS e (iii) da desoneração da folha de pagamento resultante do Plano Brasil Maior.

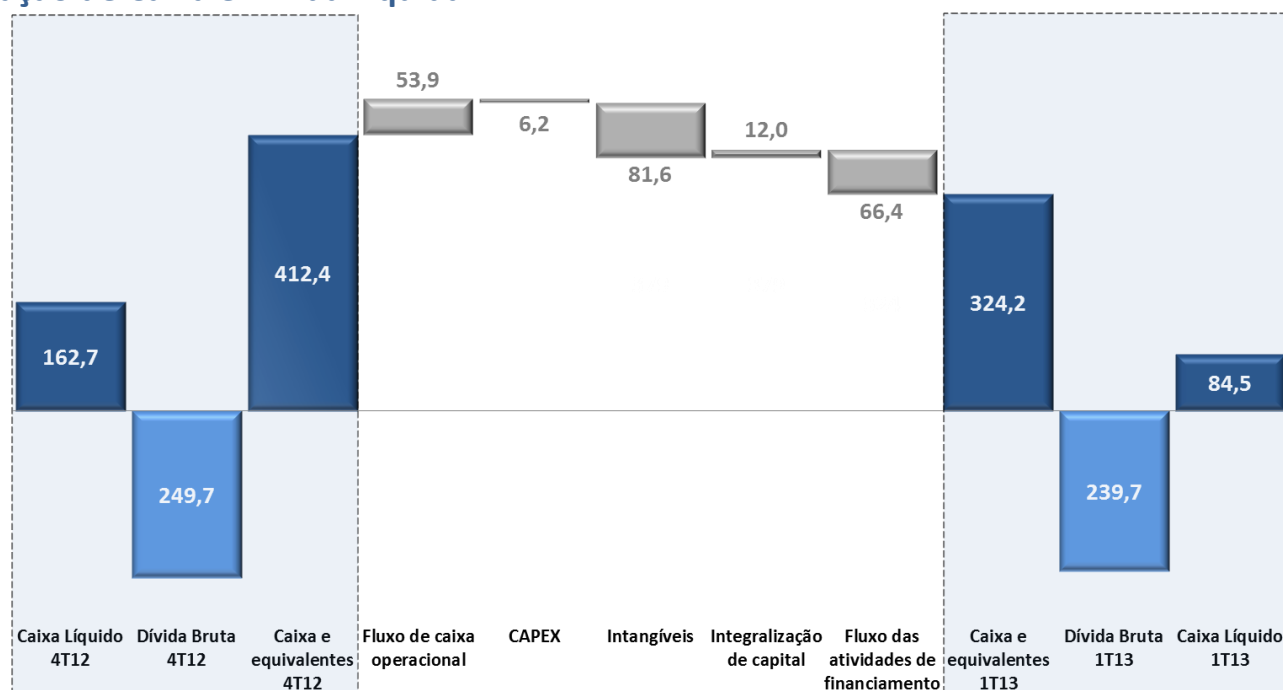


A Companhia registrou lucro líquido de R\$51,894 milhões no 1T13, um crescimento de 4,0% quando comparado aos R\$49,920 milhões do 1T12. Na comparação 12M-1T13 vs. 12M-1T12, o lucro líquido cresceu 12,6%, totalizando R\$209,122 milhões. A margem líquida da Companhia foi de 13,9% no 1T13, 30p.b. inferior à margem líquida do 1T12. Nos últimos 12 meses, a margem líquida cresceu 60p.b.

A diferença entre a evolução do EBITDA e do lucro líquido no 1T13 é resultante principalmente do aumento da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, devido principalmente à redução do benefício da “Lei do Bem” sobre os gastos com Pesquisa e Desenvolvimento.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$21,562 milhões no 1T13 (R\$81.666 milhões nos últimos 12 meses), dos quais R\$17,672 milhões referem-se à amortização de intangíveis (R\$66,992 milhões nos últimos 12 meses) e R\$3,890 milhões à depreciação do ativo imobilizado (R\$14,674 milhões nos últimos 12 meses).

Geração de Caixa e Dívida Líquida



A TOTVS reduziu suas disponibilidades em R\$88,206 milhões no 1T13, encerrando o período com um saldo de R\$324,202 milhões. Essa variação foi resultante: (i) da geração de caixa operacional de R\$53,945 milhões, representando 55% do EBITDA do período, já considerando o pagamento do bônus e PLR referentes ao ano de 2012; (ii) dos investimentos líquidos em ativo imobilizado de R\$6,168 milhões; (iii) dos investimentos em ativos intangíveis de R\$81,631 milhões, resultantes principalmente da aquisição da PC Sistemas em 24 de janeiro de 2013; (iv) da integralização de capital no montante de R\$12,010 milhões, ocasionada pelo exercício de opções de compra de ações; e (v) do fluxo das atividades de financiamento de R\$66,362 milhões, impactado principalmente pelo pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao ano de 2012 e pela amortização de parte do financiamento contratado junto ao BNDES em 2008 (BNDES Prosoft).

A dívida bruta, composta por empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos líquidas totalizou R\$239,720 milhões no 1T13, ante R\$249,717 milhões do 4T12. A redução da dívida bruta da Companhia é resultante: (i) da amortização semestral do BNDES Prosoft; (ii) do pagamento semestral dos juros das debêntures e (iii) do aumento das obrigações por aquisição de investimentos líquidas, principalmente impactadas pela aquisição da PC Sistemas em 24 de janeiro de 2013.

A utilização de caixa e a baixa variação da dívida bruta da Companhia no período resultaram em um **caixa líquido de R\$84,482 milhões no 1T13, equivalente a 0,22x o EBITDA dos últimos 12 meses**. No 4T12, o caixa líquido da Companhia era de R\$162,691 milhões, equivalente a 0,43x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Composição Acionária

Acionista (Em % do Free float)	1T13	4T12	Varição (1T13/4T12)
Administradores, pessoas vinculadas e empresas ligadas	17,8%	17,8%	0 pb
PETROS	9,9%	9,9%	0 pb
BNDES	3,9%	3,9%	0 pb
free-float	68,4%	68,4%	0 pb

A Companhia finalizou o 1T13 com capital social de R\$492,608 milhões, composto por 162.160.872 ações ordinárias, tendo 68,4% de seu capital como ações em circulação (*Free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores, que englobam as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (17,8%), assim como a participação da BNDES Participações S/A (3,9%) e da Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS (9,9%). No 1T13, 94,6% do capital em circulação era composto por investidores institucionais e 87,5% por investidores estrangeiros.

Acionista (Em % do Free float)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12
Investidor Não-Institucional	5,4%	5,4%	5,8%	6,2%	7,1%
Investidor Institucional	94,6%	94,6%	94,2%	93,8%	92,9%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	12,5%	12,1%	11,7%	12,2%	13,6%
Investidor Estrangeiro	87,5%	87,9%	88,3%	87,8%	86,4%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Sobre a TOTVS

A TOTVS é a maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo e a 1ª de países emergentes. A Companhia é líder absoluta no Brasil e na América Latina. A TOTVS foi a primeira empresa do setor de TI da América Latina a abrir capital, e está listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Suas operações em ERP são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços de valor agregado como Consultoria, Infraestrutura e BPO. Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T13	1T12	Variação (1T13/1T12)	4T12	Variação (1T13/4T12)	12M 1T13	12M 1T12	Variação 12M (1T13/1T12)
Receita líquida de serviços e vendas								
Taxas de licenciamento	82.668	85.800	-3,7%	83.032	-0,4%	326.292	311.932	4,6%
Serviços	105.662	100.460	5,2%	106.073	-0,4%	420.073	384.185	9,3%
Manutenção	185.881	164.825	12,8%	172.370	7,8%	690.737	629.110	9,8%
	374.211	351.085	6,6%	361.475	3,5%	1.437.102	1.325.227	8,4%
Custos Operacionais								
Custo das taxas de licenciamento	(18.174)	(11.486)	58,2%	(16.816)	8,1%	(62.657)	(47.074)	33,1%
Custo dos serviços e vendas	(109.878)	(102.157)	7,6%	(103.372)	6,3%	(408.572)	(389.599)	4,9%
	(128.052)	(113.643)	12,7%	(120.188)	6,5%	(471.229)	(436.673)	7,9%
Lucro bruto	246.159	237.442	3,7%	241.287	2,0%	965.873	888.554	8,7%
Despesas operacionais								
Pesquisa e desenvolvimento	(46.979)	(45.018)	4,4%	(46.487)	1,1%	(176.293)	(177.614)	-0,7%
Despesas de propaganda	(5.861)	(5.855)	0,1%	(7.828)	-25,1%	(33.948)	(30.064)	12,9%
Despesas de vendas	(25.638)	(21.027)	21,9%	(22.535)	13,8%	(92.669)	(87.354)	6,1%
Despesas com comissões	(37.782)	(35.292)	7,1%	(34.387)	9,9%	(143.504)	(128.866)	11,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.989)	(20.540)	7,1%	(22.496)	-2,3%	(84.324)	(79.580)	6,0%
Honorários da Administração	(7.218)	(12.249)	-41,1%	(6.985)	3,3%	(30.015)	(37.156)	-19,2%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(3.129)	(5.389)	-41,9%	(6.607)	-52,6%	(20.974)	(15.684)	33,7%
Outras receitas (despesas)	(36)	63	-157,1%	(171)	-78,9%	(706)	(2.769)	-74,5%
	(148.632)	(145.307)	2,3%	(147.496)	0,8%	(582.433)	(559.087)	4,2%
EBITDA	97.527	92.135	5,9%	93.791	4,0%	383.440	329.467	16,4%
Depreciação e amortização	(21.562)	(21.124)	2,1%	(19.177)	12,4%	(81.666)	(83.802)	-2,5%
Lucro operacional (EBIT)	75.965	71.011	7,0%	74.614	1,8%	301.774	245.665	22,8%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	9.148	10.871	-15,8%	14.959	-38,8%	43.692	41.380	5,6%
Despesas financeiras	(7.863)	(9.770)	-19,5%	(14.227)	-44,7%	(52.131)	(49.874)	4,5%
	1.285	1.101	16,7%	732	75,5%	(8.439)	(8.494)	-0,6%
Lucro antes da tributação	77.250	72.112	7,1%	75.346	2,5%	293.335	237.171	23,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social								
Corrente	(25.412)	(23.170)	9,7%	(11.444)	122,1%	(92.200)	(52.292)	76,3%
Diferido	56	978	-94,3%	2.966	-98,1%	7.987	861	827,6%
	(25.356)	(22.192)	14,3%	(8.478)	199,1%	(84.213)	(51.431)	63,7%
Lucro líquido	51.894	49.920	4,0%	66.868	-22,4%	209.122	185.740	12,6%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T13	1T12	Variação (1T13/1T12)	4T12	Variação (1T13/4T12)
ATIVO					
<u>Circulante</u>					
Disponibilidades e valores equivalentes	324,202	296,155	9.5%	412,408	-21.4%
Títulos e valores mobiliários	8,196	30,224	-72.9%	10,168	-19.4%
Contas a receber de clientes	358,842	307,172	16.8%	333,609	7.6%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(46,785)	(35,187)	33.0%	(44,014)	6.3%
Impostos a recuperar	21,305	22,414	-4.9%	19,506	9.2%
Outros ativos	22,906	14,744	55.4%	13,303	72.2%
	688,666	635,522	8.4%	744,980	-7.6%
<u>Não circulante</u>					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	35,431	28,395	24.8%	39,583	-10.5%
Títulos e valores mobiliários	37,373	26,698	40.0%	13,123	184.8%
Imposto de renda e contr. social diferidos	48,660	50,380	-3.4%	58,001	-16.1%
Depósitos judiciais	8,032	3,590	123.7%	7,831	2.6%
Outras contas a receber	10,577	9,651	9.6%	11,458	-7.7%
Permanente					
Imobilizado	62,622	53,593	16.8%	58,089	7.8%
Intangível	575,713	529,766	8.7%	487,556	18.1%
	778,408	702,073	10.9%	675,641	15.2%
TOTAL DO ATIVO	1,467,074	1,337,595	9.7%	1,420,621	3.3%
PASSIVO					
<u>Circulante</u>					
Fornecedores	31,517	18,117	74.0%	30,281	4.1%
Empréstimos e financiamentos	28,615	46,981	-39.1%	54,399	-47.4%
Debêntures	42,621	39,294	8.5%	42,930	-0.7%
Impostos a pagar	8,307	9,475	-12.3%	3,518	136.1%
Salários e encargos a pagar	84,717	85,282	-0.7%	95,072	-10.9%
Comissões a pagar	50,117	42,178	18.8%	45,382	10.4%
Dividendos a pagar	78,388	64,909	20.8%	49,681	57.8%
Obrigações decorrentes de aquisições	9,127	30,855	-70.4%	11,399	-19.9%
Outros passivos	7,104	2,010	253.4%	1,354	424.7%
	340,513	339,101	0.4%	334,016	1.9%
<u>Não circulante</u>					
Empréstimos e financiamentos	51,213	86,292	-40.7%	51,068	0.3%
Debêntures	100,932	132,613	-23.9%	99,747	1.2%
Provisão para contingências	6,407	2,722	135.4%	6,370	0.6%
Obrigações decorrentes de aquisições	52,781	31,119	69.6%	13,465	292.0%
Outros passivos	3,935	2,597	51.5%	2,809	40.1%
	215,268	255,343	-15.7%	173,459	24.1%
Patrimônio líquido					
Capital social	492,608	444,470	10.8%	480,598	2.5%
Reserva de capital	106,973	78,398	36.4%	103,759	3.1%
Reservas de lucros	314,093	222,972	40.9%	331,002	-5.1%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,381)	(2,689)	-11.5%	(2,213)	7.6%
	911,293	743,151	22.6%	913,146	-0.2%
TOTAL DO PASSIVO	1,467,074	1,337,595	9.7%	1,420,621	3.3%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T13	1T12	Variação (1T13/1T12)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	77.250	72.112	7,1%
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	21.562	21.124	2,1%
Pagamento baseado em ações	3.214	2.123	51,4%
Ganho na venda de ativo permanente	74	260	-71,5%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.129	5.389	-41,9%
Provisão (Reversão) para contingências	37	134	-72,4%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	4.168	5.918	-29,6%
Varição em ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(16.033)	(19.126)	-16,2%
Outros ativos	(5.095)	(1.730)	194,5%
Depósitos judiciais	(43)	869	-104,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	(13.342)	12.297	-208,5%
Impostos a Recuperar	(621)	7.853	-107,9%
Fornecedores	846	(1.418)	-159,7%
Comissões a pagar	4.118	(1.019)	-504,1%
Impostos a pagar	5.915	2.931	101,8%
Outras Contas a Pagar	1.120	(384)	-391,7%
Caixa gerado nas operações	86.299	107.333	-19,6%
Juros pagos	(5.314)	(8.434)	-37,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.040)	(23.170)	16,7%
Caixa líquido proveniente as atividades operacionais	53.945	75.729	-28,8%
Aumento de intangível	(77.487)	(2.731)	2737,3%
Aquisição de controlada, líquido de caixa obtido na aquisição	(4.144)	-	-
Aumento de ativo imobilizado	(6.168)	(3.657)	68,7%
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimento	(87.799)	(6.388)	1274,4%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(26.211)	(26.076)	0,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(40.151)	(34.957)	14,9%
Aumento de capital	12.010	768	1463,8%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(54.352)	(60.265)	-9,8%
Aumento (diminuição) das disponibilidades	(88.206)	9.076	-1071,9%
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	412.408	287.079	43,7%
Disponibilidades e valores equivalentes no fim do período	324.202	296.155	9,5%